

OS JOGOS ESPORTIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO PERÍODO NOTURNO

Autor: Gilson Brais Caldat

Orientadora: Flavia Angela Servat

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar a participação dos alunos da 3^a e 4^a séries do ensino noturno do Colégio Estadual Floriano Peixoto, no município de Laranjeiras do Sul - PR, nas aulas de Educação Física, com intervenção do pesquisador através de palestras e jogos esportivos, fazendo com que eles se interessem pelas aulas e com isso aumentando a sua participação, tendo em vista que alguns alunos, por se tratarem de alunos trabalhadores, não se sentem motivados em participar após um dia cansativo de trabalho. A relevância da pesquisa se dá ao fato das aulas de Educação Física no período noturno, serem facultativas para os mesmos e com isso nem sempre despertam interesse. Com esta pesquisa pode-se contribuir para a sociedade de maneira a conscientizar e estimular os alunos, fazendo com que os Jogos Esportivos desenvolva neles o gosto e a motivação para se praticar atividades físicas regularmente nas aulas, e consequentemente após o término de sua jornada escolar.

Palavras chave: Educação Física; Facultativa; Ensino Noturno; Jogos Esportivos.

ABSTRACT

The objective of this paper is to analyze the participation of the 3rd and 4th grade evening class students who study at night at Colégio Estadual Floriano Peixoto, in Laranjeiras do Sul - PR, in the physical education classes. There was the intervention of this researcher, using speeches and games, to motivate and encourage their participation, since some of them are student-workers, who feel exhausted after a working day. The relevance of this study is due to the fact that the classes are held up at night, and are optional to the students, and as a consequence not always motivating interest. By this research we could contribute to the society, as it stimulates and rises awareness, developing in them a taste for the regular sports practice in classes, and consequently after their school day.

Key words: Physical Education; Optional, Evening Classes, Sporting Games.

1- INTRODUÇÃO

O tema de estudo deste trabalho é uma análise descritiva da participação dos alunos do período noturno de 3ª e 4ª séries do curso profissionalizante Técnico em Informática do Colégio Estadual Floriano Peixoto, no município de Laranjeiras do Sul - PR, através de intervenções pedagógicas com palestras e os jogos esportivos analisando que a Educação Física é facultativa para os alunos, faz-se necessário estimular o interesse em realizar as atividades propostas em aula, neste caso especificamente os Jogos Esportivos.

Esta disciplina possibilita contribuir para o desenvolvimento individual e social dos estudantes, trazendo grandes benefícios, como despertar o hábito de praticar atividades físicas regularmente durante as aulas, e que esse hábito permaneça em sua realidade após o término de sua trajetória escolar, contribuindo para sua vida em sociedade.

A Educação Física no ensino noturno é considerada por alguns professores, uma disciplina estanque das demais áreas, vista apenas como parte da grade curricular de um curso noturno, e em um tempo não muito distante, um professor de qualquer outra área poderia ministrar, e que num contexto geral não contribuía o suficiente para o desenvolvimento do educando, ficando apenas relevada a completar a carga horária dos alunos. Mas nós, professores da disciplina, somos sabedores do quanto a Educação Física se torna relevante na sua vida social e acadêmica, contribuindo entre outros fatores, para a saúde e qualidade de vida dos mesmos.

A disciplina de educação Física ficou por muitos anos à mercê de decisões governamentais, ora instituindo, ora excluindo-a, deixando os alunos do ensino noturno sem esta importante disciplina, que proporciona ao aluno a oportunidade de interagir com os demais colegas.

“Destaca-se que as aulas de educação física não são um apêndice das demais disciplinas e demais atividades escolares, nem um momento subordinado e compensatório para as durezas da sala de aula. “A educação física é parte do projeto geral da escolarização e, como tal, deve estar articulada ao projeto político pedagógico da escola.”..., é com o projeto de escolarização ali instituído, sempre em favor da formação humana.” (DCE PR, 2007).

Portanto, as Diretrizes Curriculares Estaduais contempla a educação física, independente do turno que ela é ensinada, como parte integrante e de fundamental

importância para o currículo e como prevê, deve estar articulada ao Projeto Político Pedagógico da escola, e ser tratada com o seu devido valor.

A LDBEN dispõe do seguinte,

“A educação física, integrada a proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se as faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa para os cursos noturnos”. (LDBEN, 1996).

A Lei de Diretrizes e Base da Educação da Educação Nacional prevê a prática da Educação Física como facultativa para os alunos do período noturno, e com isso a disciplina se desarticula do contexto educacional, e mais uma vez, excluída por parte dos nossos governantes. A escola, junto com seus alunos, fica novamente sem saber como agir.

E se tratando de normas legais, não podemos deixar de citar as especificidades neste projeto, particularmente as do ensino médio definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (Resolução nº.3, de 26 de junho de 1998), onde consta:

- I- A Estética da Sensibilidade;
- II- A política da Igualdade;
- III- A Ética da Identidade;

Parafraseando as orientações da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (2008), Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, no caderno “Conhecimentos de Educação Física”. Como ter a Estética da Sensibilidade se as atividades lúdicas diversas são ensinadas a poucos em lógica excludente; como pensar uma Política de Igualdade, que deixa à margem do processo pedagógico, alunos trabalhadores, adultos com mais de 30 anos e mulheres com filhos,...; bem como ter a Ética da Identidade, em uma prática pedagógica que determina quem pode e quem não pode ter acesso a esse saber, definindo sujeitos “dispensáveis” dessa prática.

O esporte, conteúdo estruturante da Educação Física, através dos jogos esportivos, dentro das diretrizes curriculares estaduais cumpre com seu papel de socializar e também de disseminar o hábito pela prática da Educação Física.

Sabemos que a nossa sociedade passa por um processo de transformação e exige das pessoas compreensão constante de mundo, onde o que se prioriza é o “ter” e não o “ser”, onde as oportunidades de se realizar qualquer atividade física esta cada vez mais difícil, por não se ter mais espaços livres nas cidades para as pessoas realizarem as mesmas, às vezes por falta de tempo, e também por estar em contato com diversas atividades do trabalho, trabalho este muitas vezes sem a realização de qualquer movimento mais intenso, e o nosso aluno está inserido nesta sociedade.

Por ser a Educação Física facultativa para os alunos do período noturno, quase se perdeu a sua identidade dentro do contexto educacional, e deixou-se a prática de atividades físicas àqueles que de certa maneira possui maiores condições de realizá-las, afastando aqueles que mais precisam de incentivo à prática esportiva.

Foi escolhido como conteúdo para esta pesquisa, os Jogos Esportivos devido o esporte ser conteúdo estruturante da disciplina de Educação Física e também, como sendo uma cultura de massa, possibilitou uma maior aceitação por parte dos alunos, além do que, os esportes trazem atividades atrativas e, através delas os alunos criaram e recriaram regras e formas de se fazer o jogo, para que com isso a disciplina se tornasse mais atraente e menos excludente fazendo com que eles desfrutassem destas atividades e participassem das aulas com mais prazer.

Para que isso aconteça é necessário que os mesmos tenham uma visão de mundo onde a Educação Física cumpra com seu papel, e que possa conscientizar os mesmos da importância de se realizar as atividades propostas nas aulas de Educação Física, possibilitando a eles analisar, e também participar do processo de formação.

Na proposta, “OS JOGOS ESPORTIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO PERÍODO NOTURNO” se buscou incentivar e motivar os alunos do referido período à sua participação nas aulas práticas de educação física, tendo em vista que as mesmas, por força de lei, se tornaram facultativas para os alunos, e este estudo veio tentar conscientizar os mesmos da importância da participação nas aulas, e que isto lhes trouxesse benefícios em sua vida escolar, e conseqüentemente na vida em sociedade.

Sabendo-se também que o esporte, através de suas varias modalidades, é um conteúdo bastante utilizado pelos professores e alunos dentro das aulas de educação física, esta pesquisa se utilizará desta estratégia para relacionar esta preferência em busca da adesão dos alunos do ensino noturno do colégio acima referido, levantando o seguinte questionamento.

Os jogos esportivos como: o basquetebol, o handebol, o voleibol e o futsal, podem contribuir para a participação dos alunos da 3ª e 4ª séries do curso Técnico em Informática do Colégio Estadual Floriano Peixoto, do município de Laranjeiras do Sul, nas aulas de educação física, sendo que a LDB nº. 9394/96, em seu artigo 26, parágrafo 3º, faculta a participação do aluno no período noturno?

O objetivo desta pesquisa foi analisar a participação dos alunos de 3ª e 4ª séries do Curso Técnico em Informática do ensino noturno do Colégio Estadual Floriano Peixoto, do município de Laranjeiras do Sul em aulas de Educação Física com o conteúdo, os Jogos Esportivos.

No desenvolvimento do trabalho foram executadas as fases de elaboração do Projeto de Intervenção onde se estudou o problema, se buscou as referências bibliográficas para se intervir no mesmo, as estratégias e o cronograma de ações a serem desenvolvidas, e após as análises e hipóteses levantadas foi elaborado um caderno pedagógico como material didático que foi utilizado durante a intervenção do problema. No material didático se buscou as atividades e as maneiras de se intervir, contemplando entre elas, o cronograma a ser executado, os Jogos pré desportivos a serem aplicados durante as aulas práticas com os alunos, as referências bibliográficas pesquisadas, e a metodologia aplicada.

Para atingir nosso objetivo, foram desenvolvidas com os alunos do ensino regular noturno do curso Técnico em Informática, palestras ministradas pelos alunos, profissionais da área de Educação Física e da Saúde, bem como a aplicação dos esportes e de jogos pré desportivos. Ambas as atividades foram aplicadas e registradas em fichas de observação.

2 - METODOLOGIA

2.1 - Tipo de Pesquisa

Este trabalho é uma pesquisação direta e qualitativa e busca analisar as modalidades esportivas, como o Futsal, o Voleibol, o Basquetebol e o Handebol, e sua contribuição para a participação dos alunos do Colégio Estadual Floriano Peixoto, nas aulas práticas de Educação Física.

2.2 - Amostra

O publico alvo para amostra desta pesquisa foram os alunos da 3ª e 4ª séries do curso profissionalizante Técnico em Informática, do período noturno do Colégio Estadual Floriano Peixoto, do município de Laranjeiras do Sul- PR.

2.3 – Materiais e Procedimentos

Primeiramente foi aplicado um questionário aos alunos contendo várias perguntas a respeito da educação física, e sua participação na vida escolar dos mesmos. Após a coleta dos dados foram analisadas as respostas, e com base nelas, foi elaborada as estratégias de ação para a intervenção no problema, que foi feita através de palestras, intervenção do professor em sala com aulas práticas, aplicação dos jogos esportivos programados, vídeos, entre outros.

Descreveremos abaixo as etapas que foram executadas durante a intervenção.

2.3.1 – Questionário

O questionário social esportivo conteve os seguintes questionamentos:

- 1) Qual a sua idade e sexo?
- 2) Qual série você estuda?
- 3) Você trabalha? Em que? O que faz?
- 4) Pratica algum jogo esportivo fora da escola? Qual?
- 5) Você participa das aulas práticas de Educação Física?
- 6) Você gosta das aulas de Educação Física? Qual atividade que você gosta mais nas aulas de Educação Física? Esportes, Lutas, Danças, Ginástica, ou Jogos?
- 7) Você vem uniformizado para as aulas práticas de Educação Física? Justifique.
- 8) Qual seu jogo ou esporte predileto?
- 9) Qual atividade você gostaria de realizar nas aulas de Educação Física?
- 10) Qual sua opinião do por que das aulas de Educação Física na grade curricular do ensino noturno?

2.3.2. – Palestras

Para contribuir na intervenção do problema foram aplicadas palestras sobre assuntos considerados relevantes na formação acadêmica dos alunos pesquisados, e foram realizadas de forma que a primeira etapa os próprios alunos ministraram as palestras sobre os temas já definidos, e na segunda etapa a palestra foi com profissionais da Saúde e da Educação Física.

2.3.3 - Jogos Esportivos Aplicados

Os jogos esportivos aplicados foram o “Caçador de Esportes”, atividades esta que envolveu todos os esportes previstos neste projeto. Para a modalidade de basquetebol foi trabalhado o jogo pré desportivo “A Torre”, no handebol foi programada a atividade “Quem Passa Mais Ganha”, no futsal os jogos foram o “Futsal de Mão e o Futsal em Duplas” e para a modalidade de voleibol os jogos pré desportivos foram o “Voleibol no Escuro e o Voleibol de Fronha”.

2.3.4 – Análise de Dados

Depois de levantados os dados, foram analisados o questionário para caracterizar a amostra, análise das palestras de incentivo a prática da Educação Física e das atividades esportivas aplicadas.

3 - DISCUSSÕES DE RESULTADOS

O presente trabalho que teve como objeto de pesquisa a participação dos alunos da 3ª e 4ª séries do curso profissional Técnico em Informática do período noturno do Colégio Estadual Floriano Peixoto, no município de Laranjeiras do Sul, desenvolvido pelo pesquisador Gilson Brais Caldat, abaixo segue as atividades desenvolvidas e as análises feitas.

3.1 – Questionário

Através deste questionário pôde-se definir as estratégias de ação para a aplicação das atividades de intervenção, onde foram envolvidos 32 alunos entre 17 a 20 anos, destes 13 estudam na 3ª série e 19 na 4ª série, todos os alunos entrevistados através do questionário trabalham, sendo na sua maioria, no comércio local como lojas, mercados e escritórios, dos 32 alunos questionados, apenas 05 praticam futsal fora da escola, 11 não participam das aulas de Educação Física, 03 alunos gostam das aulas de dança, e os demais 29 alunos responderam que preferem os esportes, destes 18 preferem a modalidade de futsal e 11 gostam mais da modalidade de voleibol, sendo que esta questão todos responderam, inclusive os que não participam das aulas praticas, apenas cinco alunos vem uniformizado para as aulas de Educação Física, e os mesmos justificaram que vem com roupas adequadas para a pratica de Educação Física, pois consideram que este tipo de vestimenta é a mais adequada para realizar atividades físicas, 13 responderam que vinham direto do trabalho para a escola e não dava tempo de trocarem de roupa, 10 responderam que não vinham porque não era cobrado e três não sabiam por que não vinham com roupas adequadas para a prática de Educação Física, a modalidade que os entrevistados responderam que gostam de praticar nas aulas de Educação Física são o Futsal e o Voleibol, e todos os 32 alunos responderam que as aulas de Educação Física no noturno são importantes, pois além de um momento de lazer e descontração, os esportes fazem bem para a saúde e melhora a qualidade de vida das pessoas que os praticam.

Tomando como base os dados acima, desenvolveram-se as atividades de intervenção para atingir os objetivos propostos pela pesquisa. Ficou definido que seriam realizadas as atividade de palestras informativas sobre atividade física, saúde e qualidade de vida, bem como a aplicação dos jogos esportivos em aulas.

3.2 Palestras

3.2.1 – Palestras Realizadas Pelos Alunos

As mini palestras foram apresentadas pelos alunos, que foram divididos em 10 grupos de três alunos e 01 grupo de dois, e os temas foram sorteados entre os grupos que as apresentaram.

Os temas das palestras apresentadas pelos alunos foram estes:

- 1) Qual a influencia que a mídia exerce sobre nós para nos levar a “cultuar” o corpo (modismo), e quais as conseqüências?
- 2) O que é Bulimia e Anorexia e os Jogos esportivos podem contribuir para a sua melhora?
- 3) O que são “anabolizantes” qual o seu risco para quem usa, e quais as conseqüências para se adquirir o “corpo perfeito”?
- 4) Tabagismo e alcoolismo. Quais os efeitos dos mesmos em nosso organismo. Quais as suas conseqüências?
- 5) A alimentação. O que devemos e não devemos comer para se ter um corpo saudável. Quais os efeitos em nosso corpo e para a nossa saúde se tivermos maus hábitos alimentares?
- 6) O que é obesidade, quais os tipos, e como os jogos esportivos podem contribuir para a diminuição da mesma?
- 7) O que são desvios posturais, quais são os mais comuns, e como os jogos esportivos podem contribuir para a sua melhora?
- 8) O que é sedentarismo, quais as doenças causadas por ele, e como os jogos esportivos podem contribuir para a sua melhoria?
- 9) A atividade física no trabalho e fora dele. Cite e explique algumas profissões que mais prejudicam a nossa saúde. Por quê?
- 10) A atividade Física e os benefícios que os jogos esportivos podem trazer para os jovens estudantes. Como os Jogos esportivos podem contribuir para a sua saúde?
- 11) O efeito da atividade física em nosso corpo. Quais os seus benefícios? O projeto foi apresentado aos alunos de forma expositiva, sendo destacado a sua importância, como seria desenvolvido, bem como a participação dos mesmos, sendo que cada grupo seria contemplado com um assunto, e primeiramente foi dividido a turma em grupos de três alunos sendo que cada grupo deveria realizar a pesquisa sobre o assunto que lhes foi sorteado, entregar o trabalho de pesquisa e após montar a sua mini

palestra em forma de slides, explicar e apresentar na TV Multimídia e que também poderia ser utilizado vídeos, fotos entre outros recursos.

Foi determinado um prazo de 30 dias para os alunos realizarem a pesquisa, entregarem o material pesquisado para o professor fazer as devidas correções, montarem a mini palestra sobre o seu assunto, sendo que essa apresentação deveria ser utilizada a TV Multimídia. Na mini palestra eles expuseram para os alunos envolvidos no trabalho, o objeto de sua pesquisa e o assunto referente ao seu grupo. Este momento ocorreu nos dias 19 e 21 de maio de 2009 e envolveu as duas turmas pesquisadas.

A referida atividade foi executada sob a orientação do professor pesquisador, e este teve um grande apoio de seus alunos, pois todos os grupos apresentaram as mini palestras de forma clara, onde todos participaram fazendo perguntas e também com algumas colocações importantes sobre os temas abordados pelos grupos.

Abaixo segue a transcrição do relatório de um aluno que frequenta a quarta série do referido curso, e de um professor que ministra aulas no colégio e nas séries pesquisadas.

“Na minha opinião os trabalhos foram bons. Em relação aos temas, gostei porque fala de alguns problemas sérios como o alcoolismo, tabagismo, a postura, a anorexia, entre outros. Algumas dessas que até são, digamos, um pouco por influência da mídia e da sociedade. Aprendi que o ser humano não terá uma vida saudável se não praticar esportes, não importa o qual, vôlei, futebol, natação, entre outros, e também que dependemos de uma alimentação saudável. Por isso pense em você, pratique esportes. (Renato S. Santos, aluno)”.

“Todos os trabalhos apresentados pelos alunos foram muito bons, mas o que mais me chamou a atenção foi o dos anabolizantes, pois muitos jovens buscam informações sobre o assunto na internet e acabam se deparando com informações falsas, métodos ou ciclos (como os marombeiros chamam), que iludem principalmente os iniciantes da musculação. Ninguém entende que para um atleta ganhar massa muscular e força, depende de uma série de exercícios e tempo. Então vão à internet para buscar o método mais rápido e “eficaz”, e acham milhares de informações que incentivam o uso de anabolizantes. No trabalho apresentado se mostrou os malefícios que os anabolizantes causam. Quem busca um corpo ideal, vimos que a pessoa terá que “ralar” muito e será preciso tempo, boa alimentação e muita disposição. (Cleverson Zortéia, professor)”.

3.2.2 – Palestra Ministrada Por Profissionais da Saúde

Após a aplicação das mini palestras feita pelos alunos, foi passada para a outra etapa do projeto, que era a realização de palestra ministrada por profissionais

de Educação Física e profissionais da Saúde. Este momento correu no dia 15 de junho, onde foi convidado um professor de educação Física de outro estabelecimento de ensino do município, uma fisioterapeuta e uma nutricionista, onde estes profissionais abordaram os assuntos referentes à intervenção, os temas de pesquisa realizados pelos alunos do Curso Técnico em Informática, além dos assuntos abaixo.

- A importância da atividade física, dentro e fora do ambiente escolar;
- Os benefícios que ela pode trazer aos estudantes;
- A importância de vir com roupas adequadas para as aulas práticas de Educação Física;
- Os benefícios da atividade física para a qualidade de vida das pessoas;
- Como o corpo reage durante as atividades físicas;
- A importância de se praticar atividade física orientada por um professor de Educação Física;

Neste momento houve a participação de todos os alunos que freqüentam o período noturno, e foi de extrema importância para todos os envolvidos, que tiveram a oportunidade de se inteirar de vários assuntos referentes a atividades físicas e outras questões referentes à saúde, bem como tirar as dúvidas que houvessem ficado durante as palestras realizadas pelos alunos. Neste momento foi possível observar o interesse de todos e também a conscientização que ocorreu sobre a importância de se praticar atividades físicas.

3.3 - Atividades Práticas

A outra atividade programada para se atingir os objetivos propostos foi os Jogos Esportivos, e foram desenvolvidos da forma que das duas aulas semanais previstas, uma foi disponibilizada para a aplicação dos jogos programados, e a outra aula foi trabalhada a modalidade em que os Jogos Esportivos eram desenvolvidos.

Estas atividades foram planejadas após análise de sugestões feitas pelos alunos durante a realização do questionário de investigação, e teve como objetivo a motivação dos mesmos, nas aulas de Educação Física. Foram distribuídas de acordo com as modalidades de maior interesse, e intercaladas, entre as demais, buscando com isso um maior estímulo durante sua participação nas aulas. Durante a realização das atividades, os alunos tiveram a oportunidade de criar e recriar novas regras e formas de se jogar.

Abaixo segue o cronograma que foi executado, e as semanas abaixo relacionadas se refere ao início da implementação e não as do início do ano letivo.

Quadro das Atividades Esportivas Aplicadas

Semanas	Caracterização das Atividades	Atividades
1ª Semana	Atividade pré desportiva dos quatro esportes mais populares	Caçador de Esportes
2ª Semana	Atividade pré desportiva referente à modalidade de futsal	Futsal de Mão
3ª Semana	Atividade pré desportiva referente à modalidade de basquetebol	A Torre
4ª Semana	Atividade pré desportiva referente à modalidade de voleibol	Voleibol de Fronha
5ª Semana	Atividade pré desportiva referente à modalidade de futsal	Futsal em Duplas
6ª Semana	Atividade pré desportiva referente à modalidade de handebol	Quem Passa Mais Ganha
7ª Semana	Atividade pré desportiva referente à modalidade de voleibol	Voleibol no Escuro

FONTE: Caldat, 2009.

3.4 – Jogos Esportivos Aplicados

A seguir, a descrição dos jogos pré desportivos que foram trabalhados durante as intervenções pedagógicas na escola, e abaixo deles segue a análise feita pelo pesquisador e alunos. Estes são jogos que buscavam a participação dos alunos nas aulas práticas, e os mesmos foram selecionados por serem atividades que poderiam desenvolver o seu interesse e motivação.

1- Caçador de Esportes

Desenvolvimento: Todo participante estará munido de uma bola (várias modalidades), ficando todos espalhados pela quadra. Dois ou mais alunos serão os caçadores de esportes ficando sem bola. Ao sinal do professor, os participantes terão que fugir conduzindo a sua bola de acordo com a modalidade esportiva que se refere à bola, bola de basquete: quicando; voleibol, toques e manchetes; handebol: quicando; futsal: driblando com os pés, fazendo embaixadinha, entre outros. Cada jogador munido de sua bola deverá evitar que o caçador pegue. O jogador que perder a bola passará a ser o caçador, sendo que este não poderá tirar a bola daquele que antes o havia tirado. AWAD, 2006.

Esta foi a primeira atividade a ser trabalhada e envolveu os quatro esportes pesquisados durante a implementação e teve a participação de 30 alunos, sendo que 02 faltaram na aula neste dia.

Foi explanada aos alunos envolvidos a atividade e o porquê estava sendo trabalhado. Neste momento os alunos ficaram um pouco apreensivos, alguns até comentaram que não iriam participar e após uma nova conversa e explicações todos os alunos participaram da atividade. Após iniciar a atividade alguns alunos estavam inibidos e aos poucos foram se soltando e mais algum tempo todos os alunos estavam envolvidos na atividade. Após o término da atividade foram reunidos todos os alunos para a socialização e discussão sobre a atividade. Destaquei alguns depoimentos que achei interessante.

O aluno 01 não gostou da atividade proposta, que preferia participar das aulas no seu método tradicional, ou seja, jogar o jogo como ele é praticado normalmente;

O aluno 02 expôs sua opinião, relatando que gostou da atividade, mas que ainda preferia jogar da forma tradicional;

O aluno 03 relatou que gostou da nova forma de se jogar e perguntou quando seria a outra aula “diferente”.

Durante a condução da atividade pode-se perceber bem claro os três depoimentos onde os alunos, alguns participaram de forma que quase obrigados, outros participaram indiferentes à atividade, e outros se envolveram na aula a ponto de não querer parar quando chegou o final da aula. Esses alunos normalmente não participavam das aulas tradicionais.

2- Futsal de Mão

Desenvolvimento: Estipula-se a quadra de futsal para a realização do jogo, formam-se duas equipes de até 10 jogadores cada. O jogo consiste em fazer gol conduzindo a bola com as mãos, na trave do adversário. A bola deve ser conduzida e não deve ser erguida, deve manter constante contato com o solo. Será vencedora a equipe que conseguir marcar o maior número de gols em um determinado tempo, ou ainda pode-se determinar um placar para se encerrar o jogo. AWAD, 2006.

Nesta atividade todos os meninos participaram, algumas meninas não entraram na brincadeira de início, mas após o incentivo por parte do professor, acabaram aderindo.

Para esta atividade foi dividida a turma em duas equipes sendo elas mista, para não ficar uma equipe forte e outra fraca. Os meninos gostaram deste jogo, enquanto que as meninas nem tanto. No final quando foi feita a socialização, as meninas comentaram que o fato de ter que se agachar para jogar necessitava de um esforço maior devido ao fato de terem que jogar praticamente agachada.

As demais regras foram sendo colocadas e adaptadas em conjunto com a turma.

3- A Torre

Desenvolvimento: 1º. Numa quadra de futsal são colocadas as duas banquetas, uma em cada lado, a uns seis metros da linha de fundo. Ao seu redor é traçado um círculo de dois metros de circunferência. 2º. Formam-se dois grupos e cada equipe envia um participante ao campo adversário para ser a torre, subindo na banqueta. Sorteia quem sai com a bola. 3º. Os participantes podem passar a bola com as mãos entre si, porém, não poderão andar com ela, apenas pode trabalhar com o pé de apoio, ou ir quicando com ela, porém, caso a quiquem, após parar deverão passa - lá. 4º. Sempre que um participante conseguir passar a bola para sua torre, e que a mesma não a derrube, ganha um ponto. A torre não pode descer da banqueta e nem os participantes poderão entrar no círculo. 2002, editora Paramón Ediciones, S.A.

A terceira atividade apresentada foi a modalidade de basquetebol, através do jogo “A Torre”, e por ser uma modalidade menos difundida e de poucos praticantes as turmas não aderiram muito a ela, mas após a insistência do professor todos participaram. Durante a atividade percebeu-se que os meninos trocavam os passes mais entre eles do que com as meninas, pois como o objetivo era a competição eles estavam interessados na vitória. Após o jogo, durante a avaliação, alguns alunos comentaram que não gostaram muito deste tipo de jogo. Quanto à participação, dois alunos saíram antes de terminar o jogo, alegando que os colegas não passavam a bola, e aproveitei o momento para conscientizar os alunos a respeito da situação.

4- Voleibol de Fronha

- Desenvolvimento: Esta atividade depende de todos os componentes da equipe e principalmente da cooperação de cada dupla. Cada dupla mantém esticada uma fronha ou o material selecionado, segurando-a pelas extremidades. A recepção e a posse da bola se fazem com a fronha. Cada time deve obrigatoriamente passar a bola por pelo menos três duplas de sua equipe para depois lança - lá para o campo adversário. Caso a bola toque o chão ou não passe da rede, será ponto do adversário. A dupla que esta com a posse da bola na fronha não podem caminhar, contudo, as demais duplas podem se movimentar livremente. AWAD, 2006.

A quarta atividade trabalhada foi a modalidade de voleibol, com o jogo “Voleibol de Fronha”. Esta atividade foi com toalhas pequenas, e ao comparar-se com ao jogo “Futsal de Mão” em que os meninos se empolgaram, nesta atividade as

meninas gostaram mais. Durante o jogo percebi a dificuldade de se trabalhar em duplas, pois como os dois tinham que segurar a toalha, ambos tinham que posicionar a toalha de maneira correta, algumas duplas conseguiram facilmente, enquanto que outras demoraram mais para assimilar o movimento, tanto o de segurar a bola, como o de jogá-la para o outro lado da rede. Durante a socialização, no final da aula, algumas duplas comentaram sobre as dificuldades apresentadas. Nesta atividade participaram todos os alunos presentes na aula.

5- Futsal em Duplas

- Desenvolvimento: O jogo é similar ao futsal convencional, no entanto os participantes ficam unidos em pares segurados pelas mãos (podem-se formar os pares com dois meninos, ou duas meninas, ou ainda misto). Os jogadores têm por finalidade fazer o gol com os pés, mas não se pode em momento algum soltar as mãos, eles podem driblar, passar a bola um para o outro ou ainda para seus companheiros de equipe. Os goleiros devem se encontrar também em duplas para fazerem à defesa. O espaço utilizado será a quadra de futsal. Adaptação do jogo “Futebol Maluco de Pais e Filhos” de: AWAD, Hani, 2006.

Obs.: As regras foram sendo construídas juntamente com os alunos.

O “Futsal em Duplas” foi a quinta atividade aplicada para os alunos, e inicialmente sugeri que fossem feitos duas equipes mistas (meninos e meninas), houve reação por parte de alguns meninos, mas depois entramos num consenso onde iniciaríamos com as equipes mistas e depois de certo tempo de aula, mudaríamos para equipes do mesmo sexo. Durante o jogo com as equipes mistas o jogo permaneceu equilibrado, mas quando foi mudado as duplas os meninos levaram vantagem. Durante o jogo percebi a dificuldade de deslocamento em virtude de estarem com as mãos dadas, um puxava para um lado e o outro puxava em sentido contrario. Os passes e os chutes saíram com dificuldade, tanto que terminou o jogo com um gol de vantagem para uma das equipes, e quando as equipes estavam divididas com alunos do mesmo sexo, os gols saíram com maior frequência. Quanto a participação todos os alunos foram envolvidos na atividade e na socialização após o término da aula, os alunos comentaram da dificuldade de se jogar e progredir com a bola, em virtude de estarem de mãos dadas, comentaram também que gostaram da atividade e perguntaram quando iríamos jogar novamente. Trabalhou-se também o sentido de equipe, socialização e colaboração entre os colegas da equipe e também das duplas.

6- Quem Passa Mais, Ganha

Desenvolvimento: 1º. Numa quadra de handebol formam-se duas equipes de até 10 participantes. 2º. Os participantes devem passar a bola entre si com as mãos, porém não poderão andar com ela. Inicia-se com uma equipe passando a bola para seus companheiros; sempre que seu companheiro conseguir pegar a bola deve iniciar a contagem, indo até 10, a cada 10 passe conta-se um ponto para a equipe, a equipe adversária deverá tentar tomar a bola; caso consiga, começa uma nova contagem indo sempre até 10, e assim sucessivamente. Pode-se estipular um placar ou ainda o jogo pode ser por um tempo estipulado.

O sexto jogo trabalhado foi o “Quem Passa Mais Ganha”, e o esporte envolvido foi a modalidade de handebol, neste jogo os alunos teriam que passar a bola entre os companheiros da mesma equipe e ir contando os passes até chegar a 10. Nesta atividade, houve a interação de todos os alunos da equipe e ambos procuraram se movimentar para receber a bola, inclusive os alunos que normalmente não participavam das demais aulas, e como o objetivo do jogo era simplesmente o passe, não se preocupando em fazer o gol, a aceitação foi muito boa, mesmo sendo a modalidade de Handebol, não muito praticada entre os alunos.

7- Voleibol no Escuro

Recursos materiais: Uma rede de vôlei ou corda revestida com uma lona preta que impossibilite a visualização da equipe adversária.

Desenvolvimento: Joga-se livremente, sem se preocupar com a qualidade de toques. A finalidade principal é fazer com que a bola caia dentro do campo adversário ou toque em um dos jogadores e saia fora da quadra ou espaço demarcado. AWAD, 2006.

A pontuação se dá conforme as regras do voleibol.

A sétima e última atividade prática foi novamente a modalidade de Voleibol, com o jogo “Voleibol no Escuro”. Esta atividade, bem como o jogo “Voleibol de Fronha”, as meninas se empolgaram mais, e durante a realização do jogo os meninos acabaram se sobressaindo em virtude de que durante o jogo, os alunos não conseguiam, ou conseguiam muito pouco enxergar a bola e dependiam de agir rápido para não deixar a bola cair. A atividade se tornou empolgante para ambas as equipes e teve a participação de todos os alunos presentes na aula.

Considerações Finais

Durante a Implementação das atividades descritas acima, pode-se notar nas mini palestras realizadas pelos alunos, que todos se empenharam e foram buscar informações para expor o conteúdo de sua pesquisa, explanaram seus trabalhos de

forma clara, utilizando-se de slides, vídeos, fotografias, e a TV Multimídia. Nas palestras ministradas pelos profissionais da Saúde e da Educação Física, houve o fechamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, onde se aproveitou do momento para tirar algumas dúvidas em alguns assuntos, que haviam ficado nas palestras ministradas por eles. Houve a participação de todos os alunos e os mesmos questionaram os palestrantes das dúvidas existentes sobre os assuntos e os temas desenvolvidos.

Pode-se perceber que após a aplicação das palestras e das diferentes abordagens, houve uma maior conscientização por parte dos alunos, pois a participação dos alunos nas aulas após este momento se tornou maior, e dos onze alunos que inicialmente não faziam as aulas práticas de Educação Física, no final da intervenção apenas três alunos continuaram não participando das aulas.

Durante a aplicação dos Jogos Esportivos, pode-se notar que nas atividades que previam as modalidades de futsal e voleibol, a participação foi efetiva e houve mais entusiasmo por parte dos alunos, em referência as modalidades de basquetebol e handebol, houve a participação, mas com menor entusiasmo e interesse e em alguns momentos o professor teve que intervir para que alguns alunos participassem. Observou-se também que os alunos que normalmente não participavam das aulas práticas nas aulas de Educação Física, nestas atividades “diferentes”, segundo palavras dos próprios alunos, os mesmos se envolveram mais do que os alunos que participavam normalmente das aulas, isto se pôde comprovar através das observações realizadas pelo professor pesquisador, nos depoimentos e relatórios produzidos pelos alunos durante a avaliação das atividades no final das aulas.

Observou-se também que na semana que era aplicado a modalidade dos Jogos Esportivos previstos, quando a modalidade era jogada de forma tradicional, aumentava a participação dos alunos que normalmente antes não participavam das aulas.

Com base nos dados apresentados e descritos acima, podemos concluir que os Jogos Esportivos podem contribuir para o incentivo e a participação dos alunos nas aulas práticas, mas deve ser feito de forma que os conscientize da importância de se praticar atividades físicas regularmente, e desenvolver atividades que proporcionem interesse por parte dos mesmos, além de uma efetiva intervenção do professor regente nos momentos em que houver resistência por parte de alguns

alunos. Somando-se a isso, deve-se ter uma política pública voltada para os interesses dos educando e conseqüentemente da população.

Referências Bibliográficas

AWAD, Hani. **Brinque, Jogue, Cante e Encante com a Recreação**, 2ª edição, editora Fontoura, outubro de 2006.

BRACHT, Valter et al. **Pesquisa em ação: educação física na escola**. Ijuí: Unijuí, 2003.

BRASIL. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. **Orientações Curriculares Para o Ensino Médio**, Conhecimentos de Educação Física, 1ª ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2008.

BRASIL. **Republica Federativa do Brasil**. Lei nº. 9.394: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BURGOS, Miria S. (Org.). **Saúde no Espaço Escolar: ações integradas de Educação Física, Nutrição, Enfermagem e Odontologia para crianças e adolescentes**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. Série Formação do Professor. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

Jogos Para Todo o Ano, Primavera, Verão, Outono, Inverno, **tradução da 1ª edição de setembro de 2002**, editora **Paramón Ediciones, S.A.**

KUNZ, Eleonor. **Transformação didático-pedagógico do esporte**. 4ª ed., Ijuí: Unijuí, coleção Educação Física, 2004.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é educação física**. 8ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1990.

PARANÁ, **Diretrizes Curriculares de Educação Física Para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Para o Ensino Médio do Estado do Paraná**. Curitiba: 2008.

SEED, **Educação física: ensino médio**. Curitiba: SEED, Livro didático público, 2008.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.